



## BRINCANDO E PRESERVANDO: Sensibilidade ambiental na infância a partir do PIBID

OLIVEIRA, Érica Rosa<sup>1</sup>  
SANTOS, Maria Luiza da Silva<sup>2</sup>  
PRATES, Admilson Eustáquio<sup>3</sup>

**RESUMO:** A educação ambiental constitui um campo fundamental para a formação de sujeitos críticos e conscientes quanto às questões socioambientais. No contexto escolar, estratégias lúdicas favorecem o envolvimento dos estudantes e a construção de valores voltados à sustentabilidade. Este trabalho tem como objetivo relatar uma intervenção pedagógica voltada à sensibilização ambiental de alunos do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental no âmbito do PIBID. A pesquisa caracterizou-se como uma intervenção pedagógica de abordagem qualitativa, desenvolvida em uma escola municipal. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados a observação direta, a participação dos alunos e as produções realizadas durante as atividades. A intervenção ocorreu em dois momentos: contação de história e oficina de construção de brinquedos recicláveis. Observamos que, no primeiro momento, alguns alunos apresentaram dificuldades em compreender e aplicar práticas relacionadas ao cuidado com o meio ambiente. No entanto, no segundo momento, identificamos maior envolvimento e interesse, especialmente durante a atividade prática, na qual os alunos demonstraram criatividade e reflexão sobre o reaproveitamento de materiais. Também analisamos diferenças entre as turmas, sendo o 3º ano mais receptivo à temática em comparação ao 4º ano. Os resultados indicam que o uso de metodologias lúdicas contribui para a sensibilização ambiental, embora de forma gradual. Além disso, demonstram a necessidade de continuidade de práticas educativas que promovam a construção de hábitos sustentáveis desde os anos iniciais.

**PALAVRAS-CHAVE:** educação ambiental, PIBID, práticas pedagógicas, reciclagem, aprendizagem lúdica.

### 1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental tem se consolidado como um campo fundamental para a formação de sujeitos críticos e conscientes sobre os impactos das ações humanas no meio ambiente. Trabalhar essa temática desde a infância contribui para o

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista PIBID, IFNMG, *Campus* Salinas, ero2@aluno.ifnmg.edu.br

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista PIBID, IFNMG, *Campus* Salinas, mlss5@aluno.ifnmg.edu.br

<sup>3</sup> Graduação em Filosofia pela UNIMONTES. Doutor em Ciências da Religião pela PUC/ SP; Professor e Coordenador, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) - *Campus* Salinas. E-mail: adimilson.prates@ifnmg.edu.br



desenvolvimento de valores, atitudes e práticas sustentáveis, favorecendo a construção de uma relação mais responsável com a natureza. Nesse sentido, a escola desempenha um papel central, sendo um espaço privilegiado para a construção de conhecimentos, valores e atitudes voltados à sustentabilidade. Segundo Lima, Pinheiro e Silva (2020, p. 740, p. 744) a educação ambiental no ambiente escolar contribui significativamente para o desenvolvimento da sensibilização ambiental dos alunos, favorecendo uma relação mais equilibrada entre o ser humano e a natureza.

Além disso, a utilização de metodologias lúdicas no processo de ensino-aprendizagem tem se mostrado eficaz, pois possibilita maior envolvimento dos estudantes. Atividades como contação de histórias, produção de desenhos e oficinas práticas permitem que os alunos participem ativamente da construção do conhecimento. Segundo Santana et al. (2022 p. 1733), o uso de materiais recicláveis em atividades pedagógicas torna o aprendizado mais significativo e contribui para o desenvolvimento da criatividade.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma intervenção pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), voltada à sensibilização ambiental de alunos do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental, por meio de atividades lúdicas que envolvem contação de histórias e construção de brinquedos recicláveis.

## **2 METODOLOGIA**

O presente projeto é caracterizado como uma intervenção pedagógica de abordagem qualitativa desenvolvida com alunos do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal. Como instrumento de coleta de dados foram utilizados a observação direta durante a realização das atividades, a participação dos alunos e as produções desenvolvidas, como os desenhos e os brinquedos confeccionados. Esses dados permitiram analisar o envolvimento dos alunos sobre a temática trabalhada.

O projeto foi realizado em dois dias, o primeiro ocorreu no dia 9 de maio de 2025, tendo como base uma contação de história. No primeiro momento, as crianças foram acolhidas e orientadas a escolherem o lugar que achavam mais confortável,



após a acomodação foi iniciada a contação de história por meio da leitura do livro “Minha cidade, meu futuro” de Éllen Santa Rosa, publicado pela Editora CORA.

A obra apresenta a trajetória de Miguel, um menino que, ao mudar-se para uma nova cidade, se depara com problemas urbanos como poluição e excesso de ruídos, percebendo a necessidade de adotar atitudes sustentáveis para transformar o ambiente em que vive. Esse enredo contribuiu para introduzir reflexões sobre cuidado ambiental, responsabilidade coletiva e possibilidades de mudança a partir de ações simples. Durante a contação de história, as crianças foram incentivadas a interagirem com a história do livro e logo após foi solicitado que elas relatassem formas de cuidar do meio ambiente. Após a história, os alunos expressaram suas ideias por meio de desenhos, representando vários tipos de ambientes sem poluição.

O segundo momento aconteceu no dia 18 de junho de 2025, com a realização de uma oficina de brinquedos recicláveis. As crianças foram novamente acolhidas com carinho e em seguida as pibidianas recapitulam a dinâmica anterior, fazendo perguntas como “você se lembra da contação de história?” “o livro falava sobre qual assunto?” “Vocês já fizeram algum brinquedo reciclado?” e “Quais brinquedos podemos fazer reciclando o tubo do papel higiênico?”, estimulando assim a participação ativa dos alunos.

A turma foi dividida em grupos de até cinco crianças para facilitar o compartilhamento de materiais e promover a socialização. Além disso, foi realizada uma recapitulação sobre mistura de cores para que pudessem multiplicar as cores de tintas disponíveis. Cada grupo recebeu os materiais necessários e acompanhou o passo a passo para a construção do brinquedo reciclado, com base em um modelo previamente apresentado. Durante a construção do brinquedo, as crianças permaneceram empenhadas e focadas em fazer um brinquedo reciclado a partir do tubo de papel higiênico. Após a confecção do brinquedo as crianças tiveram um momento de diversão, no qual puderam desvendar o que era possível ser feito com o foguete usando assim a imaginação.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após o primeiro dia do projeto, ficou evidente que algumas crianças não atingiram o objetivo esperado, ou seja, maior entendimento sobre a temática e formas de



preservar o meio ambiente, pois fizeram o descarte inapropriado das embalagens dos doces recebidos ao final da dinâmica, jogando as no chão e não na lixeira. De acordo com o PCN (1997),

É sabido que a aprendizagem de valores e atitudes é de natureza complexa e pouco explorada do ponto de vista pedagógico. Muitas pesquisas apontam para a importância da informação como fator de transformação de valores e atitudes; sem dúvida, a informação é necessária, mas não é suficiente. Para a aprendizagem de atitudes é necessária uma prática constante, coerente e sistemática, em que valores e atitudes almejados sejam expressos no relacionamento entre as pessoas e na escolha dos assuntos a serem tratados.

Ou seja, é necessário que ocorra mais discussões voltadas a essa temática, para que as crianças realmente aprendam os valores e passem a utilizá-los no dia a dia, tanto da escola quanto fora dela. Somente uma intervenção não faz com que a criança perceba a real problemática trabalhada e a sua importância. A Lei nº 9.795/99, em seu artigo 10º afirma que “A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal”. Diante disso, cabe à escola refletir se está trabalhando a Educação Ambiental de maneira adequada. Nesse mesmo sentido, Danes et al (2025) afirma que,

A necessidade de formar cidadãos conscientes e responsáveis se torna cada vez mais evidente, e as instituições de ensino assumem um papel central nesse processo. Ao integrar princípios de sustentabilidade no currículo escolar, as escolas não apenas capacitam os alunos para tomarem decisões informadas, mas também os preparam para se tornarem agentes ativos em suas comunidades, promovendo práticas sustentáveis que abrangem a interdependência entre as dimensões ambiental, social e econômica.

No segundo dia do projeto ficou mais evidente o aprendizado adquirido pelas crianças, muitas estavam entusiasmadas com a confecção do brinquedo reciclado. As crianças perceberam que podem reciclar brincando, o momento prático da oficina gerou reflexão por parte das crianças em relação a outros materiais que iriam para o lixo e que agora poderiam ser transformados em brinquedos. Santana et al. (2022, p. 1741) explicam que,

a brincadeira com sucata possui um lugar de destaque no incentivo da capacidade de criação infantil, oferecendo um mundo de possibilidades à criança. A reciclagem permite que ela crie seus



próprios brinquedos e possibilita ao professor trabalhar a interdisciplinaridade.

Além disso, foi possível notar que quanto mais cedo essa temática for trabalhada com crianças, mais fácil será o entendimento e a constituição do pensamento crítico, pois ao observá-los nos momentos de aprendizagem houve uma maior sensibilidade por parte do terceiro ano, que conseguiu visualizar outras formas de reciclar materiais. Já o quarto ano estava com menor interesse na temática e reproduzindo comportamentos opostos aos trabalhados, como fazer o descarte inapropriado do próprio brinquedo que tinham acabado de confeccionar. A partir disso, é possível ver a característica da sociedade poluidora no próprio cotidiano escolar.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da análise realizada, foi possível constatar que a adoção de práticas pedagógicas diferenciadas exercem total diferença no aprendizado das crianças, promovendo impacto significativo. Nesse sentido, a articulação entre ludicidade e temas relevantes é essencial para que ocorra um aprendizado ativo. Contudo, promover a Educação Ambiental não é fácil, principalmente em um contexto no qual as crianças ainda não desenvolveram hábitos básicos, como o descarte adequado do lixo.

Cadima Junior e Azevedo (2023, p. 234) afirmam que, “O ser humano possui potencialidades que estão latentes em seu processo de desenvolvimento e elas devem ser estimuladas de maneira estruturada e intencional desde muito cedo, favorecendo seu desenvolvimento futuro de forma integral.”. Sendo assim, pode-se concluir que para um melhor desenvolvimento de habilidades é necessário que tais temáticas sejam inseridas desde muito cedo no cotidiano das crianças para que no futuro não haja nenhuma carência no desenvolvimento.

Nessa mesma perspectiva, durante a aplicação do projeto, foi possível concluir que, quanto mais cedo forem realizadas intervenções pedagógicas melhores serão os resultados no processo de aprendizagem. Por fim, o objetivo de despertar a sensibilização nas crianças foi atingido, mesmo de maneira gradual, contribuindo assim para a formação de um sujeito crítico, capaz de identificar



características de ambientes rurais e urbanos, assim como o impacto da poluição no cotidiano na sociedade, além de promover o respeito pela natureza desde a infância.

## 5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), bem como da instituição de ensino participante e da escola campo onde a prática foi desenvolvida.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 11 abr.2026

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf> . Acesso em: 11 abr. 2026.

CADIMA JUNIOR, Paulo Cesar; AZEVEDO, Heloisa Helena Oliveira de. **APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO:** as teorias psicológicas e o trabalho pedagógico intencional na educação infantil . @rquivo Brasileiro de Educação, Belo Horizonte, v. 10, n. 19, p. 234–260, 2023. DOI: 10.5752/P.2318-7344.2022v10n19p234-260. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/arquivobrasileiroeducacao/article/view/30297> . Acesso em: 15 abr. 2026.

LIMA, Francisco Daniel Mota; PINHEIRO, Rafael Pires; SILVA, Daniele Socorro Ribeiro da. **Educação ambiental na escola:** caminhos para desenvolver a consciência ambiental nos alunos. Revista REAMEC, Cuiabá, v. 8, n. 2, p. 739–754, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.26571/reamec.v8i2.9913> Acesso em: 11 abr. 2026.

SANTANA, Eliana André; SILVA, Cyilly Viviane da; SOUSA, Luciene Gercy Rodrigues; MIRANDA, Lucelia Félix de; FLANOFA, Joanise Domingas; SOUSA, Rosangela Maria Ferreira de. **A reciclagem como ferramenta de ensino.** *Revista*



*Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 6, jun. 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i6.6119.

SOARES, Francisco Danes; XAVIER, Iracy Alves da Silva; SOLIMAN, Cátia Regina; ALMEIDA, Cleiane Nascimento; SILVA, Daniel do Nascimento. **Educação para a sustentabilidade o papel da escola na formação de cidadãos conscientes.**

Revista Missioneira, 2025. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/390500419\\_EDUCACAO\\_PARA\\_A\\_SUSTENTABILIDADE\\_O\\_PAPEL\\_DA\\_ESCOLA\\_NA\\_FORMACAO\\_DE\\_CIDADAOS\\_CONSCIENTES](https://www.researchgate.net/publication/390500419_EDUCACAO_PARA_A_SUSTENTABILIDADE_O_PAPEL_DA_ESCOLA_NA_FORMACAO_DE_CIDADAOS_CONSCIENTES). Acesso em: 11 abr. 2026.